

PAIRA

9 Mai 2023
19:30 Sala 2

Gil Silva saxofone tenor
João Dias trompete
Pedro Molina contrabaixo
Gonçalo Ribeiro bateria

PRÉMIO NOVOS
TALENTOS AGEAS

Gil Silva

Ar
Core Chorale
Vertical
Tree Dance
Sun Song

João Dias

Flor Cadáver

Gonçalo Ribeiro

7#02#23

Pedro Molina

Llegar, ¿a Dónde?

João Pedro Dias

Azul

Alinhamento do concerto sujeito a alteração.

Gil Silva saxofone tenor

Natural de Valado dos Frades (Nazaré), Gil Silva iniciou os estudos musicais por volta dos 7 anos, em Alcobaça. Após breves experiências com outros instrumentos, escolheu o trombone. Progressivamente, começou a integrar bandas filarmónicas e orquestras ligeiras locais, e lentamente desenvolveu uma paixão profunda pelo jazz. Depois de concluir o ensino básico de música, ingressou num curso profissional na área da música clássica na Escola Profissional de Música de Espinho.

Por esta altura, a vontade de mergulhar no jazz já era abundante. Ingressou no curso de jazz da Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo em 2016, concluindo a licenciatura em 2020. Pelo caminho teve a oportunidade de participar em vários projectos e realizar as suas próprias experimentações com outros músicos. Ingressou num programa de ERASMUS durante 4 meses em Amesterdão.

Trabalhou com artistas influentes da actualidade, como Guillermo Klein, Mário Laginha, Seamus Blake, Terell Stafford, Abe Rábade, Tineke Postma, Vince Mendoza, Jeff Lederer, Matt Ulery, António Loureiro, entre outros.

Durante o ano lectivo 2021-2022 leccionou trombone jazz no Conservatório de Música do Porto e deu aulas privadas.

Com uma paixão de longa data pelo saxofone tenor, decidi começar a explorar o instrumento em 2020 e é hoje o seu instrumento principal, depois de um longo e gradual processo de transição, finalizando assim o seu percurso como trombonista.

Nos dias de hoje procura de mente aberta todo o tipo de experiências musicais que estejam relacionadas com os ramos que gosta, e descobrir e desenvolver a sua voz como artista, músico e improvisador, sendo o free-jazz, a improvisação colectiva e repertório original alguns dos componentes que mais tem explorado e que mais o cativam, nunca deixando de lado o jazz tradicional e os "standards".

João Dias trompete

João Pedro Pinho Dias (1998, Ovar) começou os estudos musicais aos 7 anos – primeiro trombone e depois trompete – na banda filarmónica da sua terra, Loureiro – Oliveira de Azeméis nas classes de Hernâni Petiz e de Anabela Matos. Com 14 anos concluiu o ensino básico de música no Conservatório de Música da Jobra, também na classe de Hernâni Petiz. Ainda na mesma instituição frequentou o curso profissional de Instrumentista de Jazz, concluído em 2016. Foi seleccionado para representar a escola na Festa do Jazz do São Luiz onde arrecadou uma menção honrosa de melhor instrumentista e posteriormente realizou um concerto com o contrabaixista Carlos Barretto. Após terminar o curso profissional seguiu os estudos na ESMAE, onde se licenciou no curso de instrumentista de jazz na classe de Hugo Alves e Ricardo Formoso. Frequentou alguns workshops e semanas intensas de trabalho fora da ESMAE, destacando-se a participação no Guimarães Jazz.

Actualmente a residir no Porto, é músico freelancer e professor. Durante os estudos teve oportunidade de trabalhar com músicos de renome na área, como Jeff Lederer, Matt Ulery, Seamus Blake, Jeffery Davis, Peter Evans e Susana Santos Silva.

Já trabalhou em vários projectos, com formações como a Orquestra de Jazz de Estarreja – onde tocou com Salvador Sobral, Paula Morelenbaum, Janita e Vitorino Salomé, entre outros; a Orquestra de Jazz do Porto, o North Camels Large ensemble, Stray, Pedro Ricardo, SONO, PAIRA, 32.56 e Orquestra de Jazz de Matosinhos. Participou nos concertos e gravações dos discos *Eixo do Jazz Ensemble + João Paulo Esteves da Silva* e *Eixo do Jazz Ensemble + Mário Laginha*.

É líder do projecto MATÉRIA, com o qual vai lançar um álbum em 2023. Lecciona na Escola Valentim de Carvalho desde 2019.

Pedro Molina contrabaixo

Pedro Molina nasceu em 1989 (Murcia, Espanha) e está sediado no Porto desde 2017. Estudou contrabaixo em Espanha com Jordi Vila e Jordi Gaspar, e em Portugal com José Carlos Barbosa e Demian Cabaud. É licenciado pela ESMAE, variante jazz (2021).

Participou em seminários com Barry Harris (no Clasijazz, Almería), com Gerald Cannon, Eric Alexander, Peter Bernstein, Joe Chambers e George Cables em Alhaurín de la Torre (Málaga), e em seminários organizados pela associação O Eixo do Jazz, com Abe Rábade, Iago Fernández e João Paulo Esteves da Silva. Frequentou workshops orientados por Larry Grenadier, Masa Kamaguchi, Mike Moreno, Dana Hall, Gerald Clayton, Leo Genovese, Guillermo Klein, Geof Bradfield, Aaron Goldberg, Chris Cheek, Ohad Talmor, entre outros.

Além do trabalho como sideman em diferentes formações, trabalha no seu próprio quarteto de música original e com o qual vai lançar o seu primeiro álbum nos próximos meses.

Gonçalo Ribeiro bateria

Nascido na Guarda (1998), Gonçalo Ribeiro iniciou os estudos musicais no Centro Cultural da mesma cidade, ingressando posteriormente na Escola profissional de Artes performativas da Jobra. De seguida, muda-se para Lisboa para frequentar, como bolseiro, o Curso Superior de Jazz e Música Moderna na Universidade Lusíada, onde estuda com Jorge Moniz, Desidério Lázaro, Mário Delgado, Ricardo Pinheiro e Vasco Mendonça. No ano seguinte, ingressa na ESMAE, na classe de Michael Lauren. Foi convidado por duas vezes para integrar o Ensemble que representa a escola na Festa do Jazz, quer no ensino profissional (2016), quer no superior (2020). Teve como orientadores Marcos Cavaleiro, Demian Cabaud, Paulo Perfeito, Acácio Salero, Mário Santos, Pedro Guedes e Carlos Azevedo.

Frequentou diversas masterclasses e workshops com Marc Miralta, Dana Hall, Seamus Blake, Aaron Goldberg, Ohad Talmor, Eliot Zigmund, Geof Bradfield, Chris Cheek, Gerald Clayton, Jeff Williams, Kiko Freitas, Alexandre Frazão, Mário Costa, entre outros. Está a concluir o mestrado em ensino na ESMAE.

É membro do AP Quarteto (*Nu*, 2022), Gianni Narduzzi Quinteto (*Dharma Bums*, 2022), Pedro Molina Quartet, PAIRA, Gileno Santana Trio e MATÉRIA. Colabora pontualmente com a Orquestra Jazz de Matosinhos (OJM), com o projecto Serpente de Carlos Azevedo e integrou a segunda edição do ensemble Robalo-Porta Jazz. Teve oportunidade tocar em diversos festivais como o Festival Porta-Jazz, o Festival Robalo, o Festival de Jazz de Loulé, o Out Jazz, o Festival de Jazz de Múrcia, Que jazz é este?, entre outros.